

Azores Airlines reforça ligações entre o continente e Terceira, Pico e Faial a partir de Junho

A Azores Airlines vai reforçar, a partir de 1 de Junho, as ligações aéreas entre o continente português e três ilhas do arquipélago dos Açores: Terceira, Pico e Faial com a introdução de novas frequências semanais em cada uma destas rotas, numa medida que visa responder ao aumento da procura esperado para a época alta do turismo.

De acordo com uma nota de imprensa divulgada pela companhia do Grupo SATA, o reforço das operações será implementado de forma faseada ao longo de Junho. A ligação Lisboa-Terceira passará a contar com um voo adicional às segundas-feiras a partir de 1 de junho, enquanto a rota Lisboa-Pico receberá uma nova frequência às sextas-feiras a partir de 19 de Junho. Já a ligação Lisboa-Faial será reforçada com um voo suplementar aos domingos, com início a 21 de Junho.

Paralelamente, a companhia prevê ainda acrescentar mais uma fre-



quência na rota Lisboa-Terceira, cuja implementação permanece dependente da disponibilidade de faixa horária nos

aeroportos.

Com estas alterações, a operação de verão da Azores Airlines, correspon-

dente à temporada IATA 2026, procura ajustar a oferta ao crescimento da procura turística e às necessidades de mobilidade entre o continente e o arquipélago. A transportadora estima que, a partir de Lisboa, Porto e Faro, passem a existir cerca de 200 voos semanais entre o continente português e os Açores.

No conjunto das operações do Grupo SATA, que inclui também a SATA Air Açores, responsável pelas ligações inter-ilhas, estão previstos mais de 800 voos semanais durante a época alta, com a oferta a crescer gradualmente até atingir o pico da temporada nos meses de Julho e Agosto.

Segundo a empresa, o reforço das ligações domésticas insere-se na estratégia de garantir maior conectividade aérea para a Região Autónoma dos Açores, assegurando simultaneamente a mobilidade dos residentes e a continuidade territorial entre o arquipélago e o restante território nacional.

Governo dos Açores aumenta valor das diárias da saúde mental e dependências

A Secretária Regional da Saúde e Segurança Social, Mónica Seidi, participou ontem nas comemorações do Dia de São João de Deus e reafirmou o compromisso do executivo açoriano em apoiar os parceiros do sector.

Durante a visita, a governante destacou o papel fundamental desempenhado pela instituição na resposta regional na área da saúde mental, bem como no tratamento dos comportamentos aditivos e dependências, sublinhando a intenção do Governo Regional dos Açores de continuar a reforçar as condições de funcionamento e financiamento destas respostas.

Neste contexto, foi também assinalada a actualização plurianual das diárias de internamento de curta e média duração, em regime de enfermaria, a pagar ao Instituto de São João de Deus pela prestação deste tipo de serviços.

No âmbito das dependências, a medida é concretizada através da Portaria n.º 19/2026, de 24 de Fevereiro, que estabelece uma actualização faseada do valor da diá-

ria, com aumentos progressivos até 2029, aproximando gradualmente estes valores aos praticados a nível nacional e na Região Autónoma da Madeira. Nos termos da referida portaria, o valor da diária estabelece-se em 65 € para o último trimestre de 2025 e 73 € para 2026.

Importa recordar que o valor da diária de internamento na área das dependências não sofreu qualquer actualização entre 2008 e 2024. A Portaria n.º 95/2024, de 20 de Novembro, procedeu à primeira revisão em mais de uma década e meia, fixando a diária em 50 euros, com efeitos a 1 de Janeiro de 2024, prevendo igualmente a sua revisão no ano de 2025, conforme agora concretizado.

Também na área da Saúde Mental foi estabelecido um acordo com horizonte até 2029, segundo a portaria n.º 136/2025 de 23 de Dezembro de 2025. Assim, a diária de internamento em regime de enfermaria é de 54,50 € para o ano de 2026, o que representa um aumento de 10% em relação a 2024 (49,50 €).



“A definição de um modelo plurianual introduz maior previsibilidade financeira para as instituições parceiras e permite uma recuperação progressiva e responsável do diferencial acumulado ao longo dos anos”, sublinhou a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social.

Todas as propostas de actualização foram articuladas com o Instituto de São João de Deus e com as Irmãs Hospitalteiras do Sagrado Coração de Jesus, no quadro

do diálogo institucional regular mantido entre as partes.

“Temos mantido um trabalho próximo e construtivo com a instituição, reconhecendo o papel essencial que desempenham na saúde mental e na resposta aos comportamentos aditivos e dependências na Região”, acrescentou Mónica Seidi.

O Governo Regional dos Açores reforça, assim, a sua aposta na estabilidade e sustentabilidade destas respostas, reconhecendo a elevada relevância social e clínica do serviço prestado pelo Instituto de São João de Deus e pelas Irmãs Hospitalteiras do Sagrado Coração de Jesus aos utentes da Região.

No decurso da visita, foi também entregue ao Instituto de São João de Deus de Angra do Heroísmo uma viatura eléctrica, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito do programa GERMov, destinada a reforçar a capacidade de resposta da instituição no acompanhamento e apoio aos utentes.

Preço das casas nos Açores sobe 20,6% e lidera aumento nacional

O preço das casas à venda em Portugal atingiu em Fevereiro um novo recorde, com um aumento de 12,2% face ao mesmo mês de 2025, alcançando um valor mediano de 3.076 euros por metro quadrado (m2) — o nível mais alto desde que há registos. O dado integra o Índice de Preços Imobiliários do idealista, que confirma subidas em praticamente todas as regiões e capitais de distrito do país.

Mas foi a Região Autónoma dos Açores que liderou a tabela nacional, com uma valorização média de 20,6% no preço das casas à venda. Entre as ilhas aço-

rianas, Porto Santo apresentou a maior subida anual (32%), seguida da ilha Terceira (25,4%), São Miguel (19,1%) e São Jorge (18,8%). Também se registaram aumentos expressivos no Faial (15,8%), Madeira (17,3%) e Pico (13,1%). A excepção foi a ilha de Santa Maria, onde o preço das habitações se manteve praticamente estável, com uma variação residual de 0,1%.

Em valores absolutos, o preço mediano por metro quadrado na região situou-se em 1.964 euros, ainda assim o penúltimo valor mais baixo entre as sete regiões

portuguesas — apenas o Centro do país apresenta um custo inferior (1.766 euros/m2). No contexto nacional, Lisboa continua a liderar como a cidade e distrito mais caros para comprar casa, com 4.653 euros/m2, seguindo-se Faro (3.941 euros/m2) e a Madeira (3.825 euros/m2).

O ritmo da valorização açoriana supera o de todas as outras regiões: no Alentejo, os preços subiram 17,6%; na Madeira, 17,5%; no Centro, 14,5%; e na Área Metropolitana de Lisboa, 13,9%. As regiões do Algarve (11,5%) e do Norte (10%) registaram as evoluções mais

moderadas.

O relatório do idealista sublinha que o aumento do custo das habitações resulta do desequilíbrio estrutural entre a procura e a oferta, num contexto em que se mantém alta a apetência pela compra (favorecida por emprego estável, juros controlados e apoios a jovens compradores), ao passo que a construção de novas casas continua limitada. O pacote fiscal aprovado pelo Governo da AD prevê estímulos para reforçar o parque habitacional, mas ainda não entrou em vigor.